



EDITAL Nº 001/2017- PAPEX/PROEXT

Proposta de Projeto de Extensão

Título do Projeto	Sociedade dos Poetas Jovens
Área Temática de Extensão:	
	Comunicação
	Cultura
	Direitos Humanos e Justiça
X	Educação
	Meio Ambiente
	Saúde
	Tecnologia e produção
	Trabalho



1. Introdução/Justificativa

No filme “A Sociedade dos Poetas Mortos” um professor nada ortodoxo, em uma escola para jovens na qual predominavam valores conservadores (tradição, honra, disciplina e excelência), inspira seus alunos a perseguirem suas paixões individuais, a opor-se, a contestar, a serem “livres pensadores”, mas sobretudo a usarem o bom-senso e tornarem suas vidas extraordinárias. Vencedor de vários prêmios e aclamado pela crítica especializada, “Sociedade dos Poetas Mortos” é repleto de citações de grandes nomes da literatura de língua inglesa (Henry David Thoreau, Walt Whitman e Byron) e de belas imagens metafóricas. Decididamente, o filme deixa uma profunda mensagem de vida para reflexão de educadores, estudantes e o público, em geral.

Em 2014, tivemos o prazer de vivenciar uma experiência que, de imediato, fez-nos lembrar a “Sociedade dos Poetas Mortos”. Trata-se do projeto “Barqueiros Literários” que trazia a mesma singeleza percebida no filme, a força da literatura como elemento cativador do jovem a “gastar a vida melhorando o mundo”, sintetizada na expressão *Carpe diem*: aproveite, goze a vida, ela dura pouco e é muito breve.

Criação de um genial estudante do IFCE, “Barqueiros Literários” é um projeto de incentivo à leitura como uma atividade prazerosa, benéfica e essencial na educação. Foi criado um grupo que possibilitou a participação de alunos, servidores e comunidade externa ao IFCE em atividades de incentivo à leitura, que evidenciaram esse hábito como ferramenta capaz de melhorar a sociedade na qual o grupo está inserido.

Parece consenso, então, que o hábito da leitura é um dos mais importantes para o desenvolvimento do intelecto e do senso crítico. No entanto, talvez em meio aos avanços tecnológicos das últimas décadas, esse hábito acabou ficando de lado por boa parte da população, sendo substituído por outras atividades de lazer: televisão, computadores, videogames e redes sociais. A leitura estimula o raciocínio lógico, exercita a memória, aprimora a capacidade interpretativa e proporciona ao leitor um conhecimento fundamentado sobre diversos assuntos. Dessa forma, quem lê consegue formular argumentos bem fundamentados e aprimora sua capacidade comunicativa. O indivíduo ao ter contato com a leitura de livros, revistas e jornais, tem um melhor desempenho nos resultados da escola. Por conta disso, a leitura precisa ser encarada com seriedade e um tempo de estudo precisa ser reservado para o ato de ler (EDUARDO, 2013).

2. Objetivos

Objetivo Geral

Dotar o projeto Barqueiros Literários de uma metodologia que facilite sua replicação em outros ambientes, não necessariamente acadêmicos, despertando em seus participantes também o hábito pela produção literária, tais como contos, poesias, crônicas, romances, etc. Esta nova versão dos Barqueiros Literários chamar-se-á, neste projeto, “Sociedade dos Poetas Jovens”.



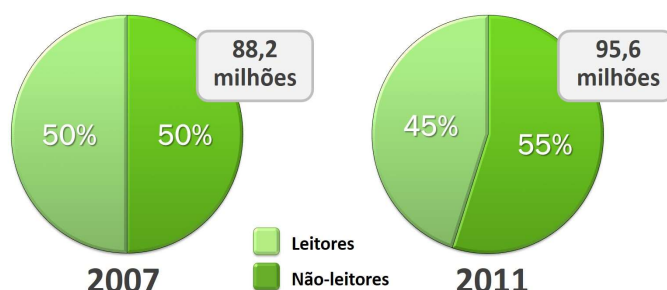
Objetivos Específicos

- 1) Avaliar os resultados obtidos nas atividades realizadas anteriormente no projeto “Barqueiros Literários”, identificando os principais problemas encontrados;
- 2) À luz destes resultados, propor novas estratégias que mitiguem os problemas encontrados;
- 3) Elaborar uma nova metodologia para a execução do projeto, contemplando as novas estratégias que corrigem os problemas encontrados;
- 4) Executar o projeto com a nova metodologia dos “Barqueiros Literários”;
- 5) Agregar à nova metodologia dos “Barqueiros Literários” estratégias que incentivem os participantes à produção literária (contos, poesias, crônicas, romances, etc.), caracterizando a versão “Sociedade dos Poetas Jovens”;
- 6) Executar a nova versão dos Barqueiros Literários: “Sociedade dos Poetas Jovens”;
- 7) Avaliar resultados e escrever uma metodologia que facilite a replicação do novo projeto “Sociedade dos Poetas Jovens” em ambientes dos mais diversos.

3. Fundamentação Teórica

Por meio da leitura é possível desenvolver a criatividade e imaginação, além de adquirir cultura e valores (O POVO, 2013). Porém, a edição de 2011 do estudo Retratos da Leitura no Brasil (IBOPE, 2011) demonstrou uma realidade perceptível nas escolas: os alunos leem por obrigação, não porque gostam. A pesquisa, conforme ilustrado na Figura 1, aponta para uma queda no número de pessoas que declara ter hábito de ler, fato preocupante para a literatura e para a educação brasileira.

Figura 1 - Porcentagem e quantidade de não-leitores na população

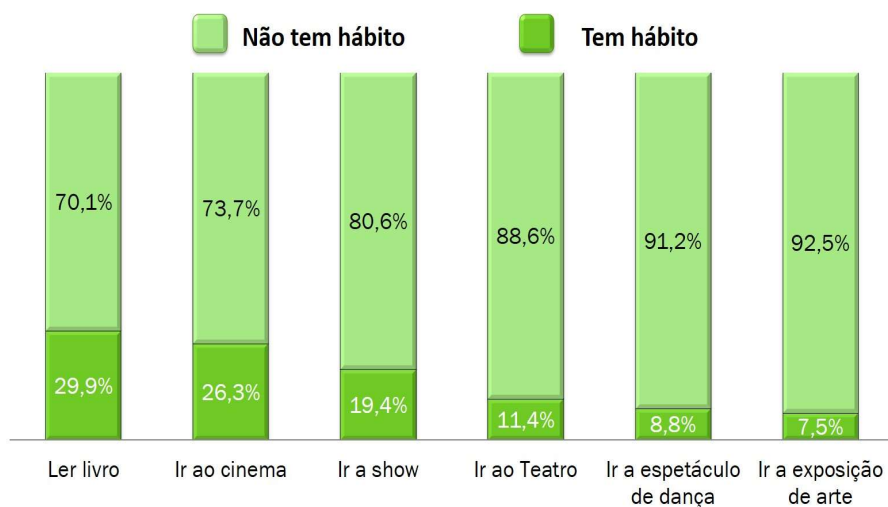


A quarta edição desse mesmo estudo (IBOPE, 2016) identifica que há um pouco mais de leitores no Brasil. Se em 2011 eles representavam 50% da população brasileira, em 2015 eles são 56%. No entanto, a pesquisa desse ano também revela um fato preocupante: 44% da população brasileira não lê e 30% nunca comprou um livro.

Outra pesquisa (Fecomércio RJ, 2014) feita para entender os hábitos culturais da população, mostra o desinteresse da população em relação às atividades desse tipo (conforme ilustrado na Figura 2). Para reverter essa situação, percebeu-se a necessidade de ações que incentivassem o hábito da leitura na comunidade, destacando o mesmo como uma forma de entretenimento e de obtenção de conhecimentos. Observando essa problemática, surgiu o grupo intitulado de “Barqueiros Literários”, uma iniciativa de incentivo à leitura idealizado e realizado por alunos e servidores do Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia. O projeto tem como público-alvo a comunidade interna e externa ao IFCE, de todas as idades, que possuam o hábito de leitura ou desejam adquiri-lo.



Figura 2 - Hábito Cultural do brasileiro em 2014



4. Metodologia

Os encontros semanais dos “Barqueiros Literários¹” aconteceram em 2015/16 e abordam-se temas relacionados ao universo literário e incluem-se dinâmicas, palestras e debates. As dinâmicas são excelentes mecanismos para auxiliar na transmissão e fixação da temática. Elas também levam o participante a soltar-se, liberar sua espontaneidade e desenvolver sua criatividade. As dinâmicas de grupo também foram bastante utilizadas para diminuir a timidez de alguns participantes, produzindo um encontro descontraído, favorecendo a ampliação de respostas e permitindo que o participante elabore argumentos para defender seus pontos de vista e opiniões.

O público do projeto foi de 44 pessoas. Desse número a maioria era de jovens entre 18 e 24. Detalhes da faixa etária do grupo são mostrados na Tabela 1. Além disso, o grupo era composta por 32 homens (≈73%) e 12 mulheres (≈27%).

Tabela 1 – Faixa etária dos participantes.

	Quantitativo (Pessoas)	Porcentagem
Entre 12 e 17 anos	7	15,9%
Entre 18 e 24 anos	29	65,9%
Entre 25 e 59 anos	8	18,2%

Os encontros do grupo Barqueiros Literários tiveram o intuito de apresentar a leitura como atividade de conhecimento e prazer, estimulando os participantes ao diálogo em público e

¹ <http://www.facebook.com/barqueirosliterarios/>



trabalhando a capacidade de expressão. Desta forma, além de utilizar uma metodologia que proporciona um encontro participativo e interativo, o grupo Barqueiros Literários faz com que os participantes compreendam os elementos de leitura e escrita presentes no cotidiano, capacitando-os na utilização de recursos linguísticos no ambiente acadêmico e profissional. Além disso, nos encontros também há um momento para sugestão de obras e autores.

Além dos encontros realizados, também foi implantada no Campus uma metodologia para troca de livros, tendo em vista a ausência de lugares e a inexistência de momentos para esse tipo de troca. Foi disponibilizado um lugar para que os alunos e servidores pudessem trocar seus livros. A execução dessa ideia é simples: para cada obra que é retirada do ponto de troca é colocada outra. O ambiente de troca conta com um sistema de identificação de presença acendendo uma iluminação e executando uma melodia quando um leitor se aproxima para realizar uma troca. Tal sistema chama a atenção dos alunos, identificando esse tipo de ação como complementar para atividades de incentivo à leitura.

Seguindo uma metodologia participativa e interativa, já foram realizados mais de quinze encontros com temáticas votadas para o incentivo à leitura e para a valorização da literatura. A tabela 1 detalha alguns desses encontros.

Tabela 1– Principais encontros dos Barqueiros Literários.

Temática	Detalhamento
ENCONTRO 01: Por que, no Brasil, ler não é um hábito?	Por meio de pesquisas recentes discutiu-se a respeito do hábito de leitura no país, evidenciando o mesmo como uma atividade de lazer pouco praticada por grande parte da população. Debateu-se também o perfil dos leitores no âmbito regional e nacional. Este foi o primeiro encontro do grupo.
ENCONTRO 02: Leitura e sua relação com a habilidade de escrita	Tendo em vista que escrever bem está intrinsicamente ligada ao hábito da leitura, evidenciou-se a importância da leitura para o aprimoramento da habilidade de escrita. Este encontro teve como convidado o Prof Myrson Lima, Professor de redação e membro da Academia Cearense da Língua Portuguesa.
ENCONTRO 03: Clássicos X Atuais	Foram apresentadas relações entre as obras clássicas e as obras atuais, evidenciando diferenças referentes às temáticas abordadas e ao estilo de escrita, destacando a importância da literatura na construção do senso crítico no participante independente da época das publicações. O encontro contou com Rogério Soares, cantor e compositor.



ENCONTRO 04: Literatura Cearense e Principais obras regionais	Falou-se sobre o talento dos escritores da região e a importância da valorização desses trabalhos. Este encontro teve como convidado Augusto Pessoa, Professor de Língua Portuguesa.
ENCONTRO 05: Físico X Digital: Qual o melhor ambiente para a leitura?	Discutiu-se a respeito das plataformas atuais de leitura digital, comparando-as às obras físicas, identificando vantagens e desvantagens dos ambientes de leitura. Além disso, Socorro Matos, Professora de Português e Historiadora, falou sobre o Beni Carvalho e a importância do mesmo para o Ceará e para o Brasil.
ENCONTRO 06: Livros que não lerei	Tendo em vista as críticas negativas relacionadas à algumas obras, evidenciou-se que qualquer obra literária possui um valor e significado, sendo necessária a desconstrução de um preconceito que as vezes está enraizado na nossa maneira de pensar. Além disso, Karol Oliveira (Procuradora do Ministério Público do Trabalho) e Ronan Akegawa (Procurador Federal da AGU) falaram sobre como a leitura foi importante para a carreira profissional deles.
ENCONTRO 07: Livros X Filmes: Além das adaptações cinematográficas	Frequentemente, entre leitores, se escuta muito a seguinte frase: “o livro é melhor que o filme”. Nessa perspectiva, esse encontro retratou as dificuldades de se adaptar uma história. Além disso, debateu-se sobre os desafios para levar uma história para o cinema, identificando filmes que realizaram essa tarefa de maneira satisfatória.

A metodologia a ser adotada no projeto proposto, “Dos Barqueiros Literários à Sociedade dos Poetas Jovens”, segue a mesma estratégia adotada nos Encontros realizados, acima comentados. A novidade estaria na discussão dos objetivos específicos da nova proposta dentro dos próprios Encontros a serem realizados em Escolas públicas, em especial. Assim, os participantes do projeto seriam convidados a dar opiniões para a formulação da nova proposta.

Em resumo, os objetivos do projeto seriam atingidos em três etapas:

- 1) Na discussão dos objetivos específicos com o próprio grupo, durante a realização dos encontros a serem realizados, no modelo dos Barqueiros Literários;
- 2) Em reuniões sistemáticas com o coordenador do projeto, bolsistas do projeto, representante dos participantes dos Encontros e com agentes educacionais convidados (professores, pedagogos, escritores, intelectuais, etc.);
- 3) Seriam realizadas palestras e oficinas, com escritores, para os participantes do projeto.



5. Descrição e estimativa de público-alvo a ser beneficiado

Realizou-se uma pesquisa por meio de formulário eletrônico para entender melhor os hábitos de leitura do grupo e analisar os resultados e impactos dos Barqueiros Literários. Esta pesquisa foi aplicada com aqueles que participaram de pelo menos um dos encontros do projeto.

A Tabela 3 detalha esses quantitativos de participação por encontro. De acordo com as informações mostradas na Tabela 3, é possível perceber que metade dos integrantes participaram de 2 a 4 encontros.

Tabela 3 – Participação nos encontros.

	Quantitativo (Pessoas)	Porcentagem
Apenas 1 encontro	4	9,1%
2 encontros	11	25,0%
3 encontros	6	13,6%
4 encontros	5	11,4%
5 encontros	7	15,9%
6 a 10 encontros	5	11,4%
Mais de 10 encontros	6	13,6%

Primeiramente, por meio desta pesquisa, analisou-se os hábitos de leitura dos participantes. No que diz respeito ao fato de gostar de ler, a maioria dos participantes (95,5%) afirmou que SIM. A minoria, que respondeu negativamente a essa pergunta, justificou-a dizendo que i) não tinha tempo para ler, ii) tinha dificuldade de interpretação ou iii) tinha dificuldade de concentração.

Em relação ao tipo de material para leitura utilizado pelo grupo, 25% dos participantes fazem uso de materiais impressos, preferindo os exemplares físicos. 22,7% utilizam materiais digitais para leitura. No entanto, a maioria (52,3%) utiliza tanto materiais físicos quanto digitais.

No que diz respeito à opinião dos participantes em relação à importância da leitura na vida das pessoas, 72,7% a consideram muito significativa, 25% a consideram significativa e 2,3% consideram a leitura como de importância regular. A opção de “pouca importância” e “nenhuma importância” não foi escolhida por nenhum participante. Em relação ao que é mais lido pelo grupo, cada participante poderia escolher uma ou mais das opções mostradas na Tabela 4. Assim, observou-se que mais da metade do grupo lia textos de ficção científica e de fantasia. Além disso, uma parcela considerável também se interessa por crônicas, notícias, quadrinhos e textos técnicos.



Tabela 4 – Leituras do grupo.

	Quantitativo (Pessoas)	Porcentagem
Ficção Científica	29	65,9%
Fantasia	23	52,2%
Crônicas	17	38,6%
Notícias	17	38,6%
Quadrinhos	15	34,1%
Textos Técnicos	14	31,8%
Poesia	13	29,5%
Contos	12	27,2%
Obras Clássicas	11	25,0%
Auto Ajuda	7	15,9%
Biografias	6	13,6%
Livros Religiosos	6	13,6%
Outros	5	11,3%

Estes dados apresentados anteriormente, a respeito do projeto Barqueiros Literários, servem de referencial para a estimativa do público do projeto proposto. Assim, espera-se que a nova versão “Sociedade dos Poetas Jovens” alcance o mesmo quantitativo, cerca de 45 participantes diretos (envolvidos diretamente na estruturação das ações do projeto), além de dezenas de jovens, indiretamente, nas oficinas propostas no projeto a serem realizadas nas Escolas públicas por estes participantes.

Quanto ao público-alvo, a expectativa é que o perfil dos participantes diretos seja o mesmo dos “Barqueiros literários”, ou seja, estudantes, professores, servidores administrativos e o público externo com “curiosidade” no tema do projeto.

6. Relevância e Resultados Esperados

As figuras 4 e 5 mostram, respectivamente, a média de leitura dos participantes, antes e depois dos Barqueiros Literários e o percentual de participantes destacando os impactos do projeto. Percebe-se nelas que o projeto apresentou resultados concretos, tanto no quantitativo de livros que passaram a ser lidos (figura 4), quanto no nível de satisfação dos participantes em relação ao impacto da metodologia utilizada nos “Barqueiros Literários”.

Estes resultados do projeto Barqueiro Literários ilustram bem a expectativa dos do que se espera com a nova versão do projeto, aqui proposto, denominada “Sociedade do Poetas Jovens”



Fig 4 – Média de leitura dos participantes, antes e depois dos Barqueiros Literários

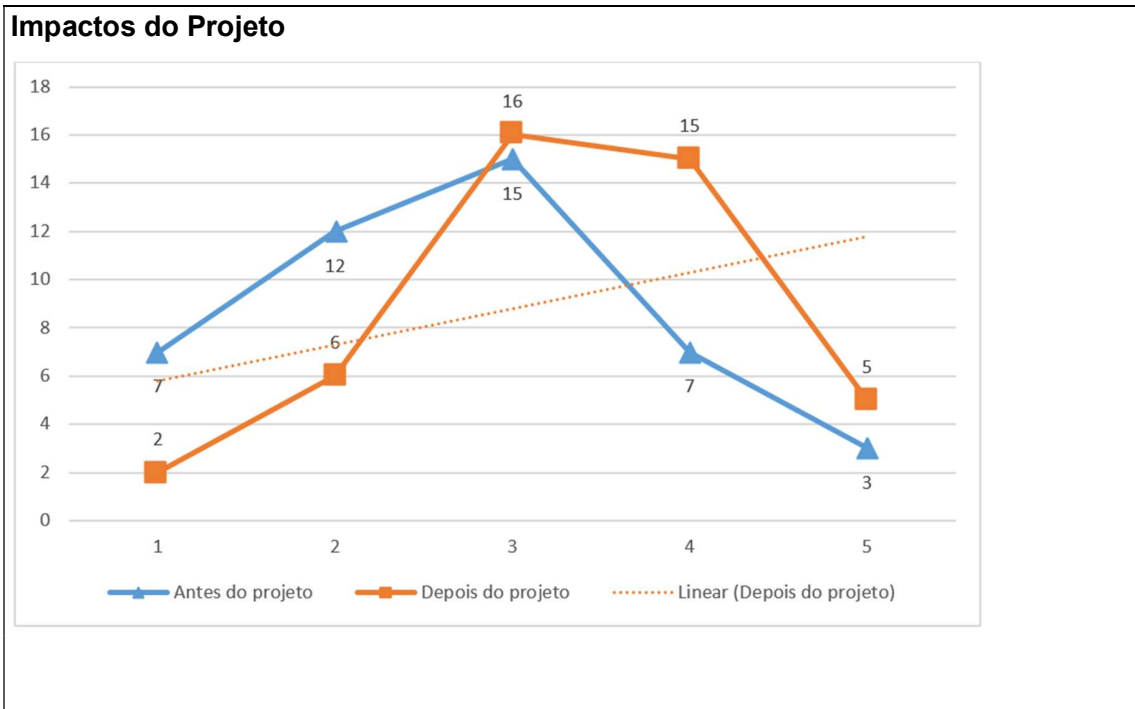
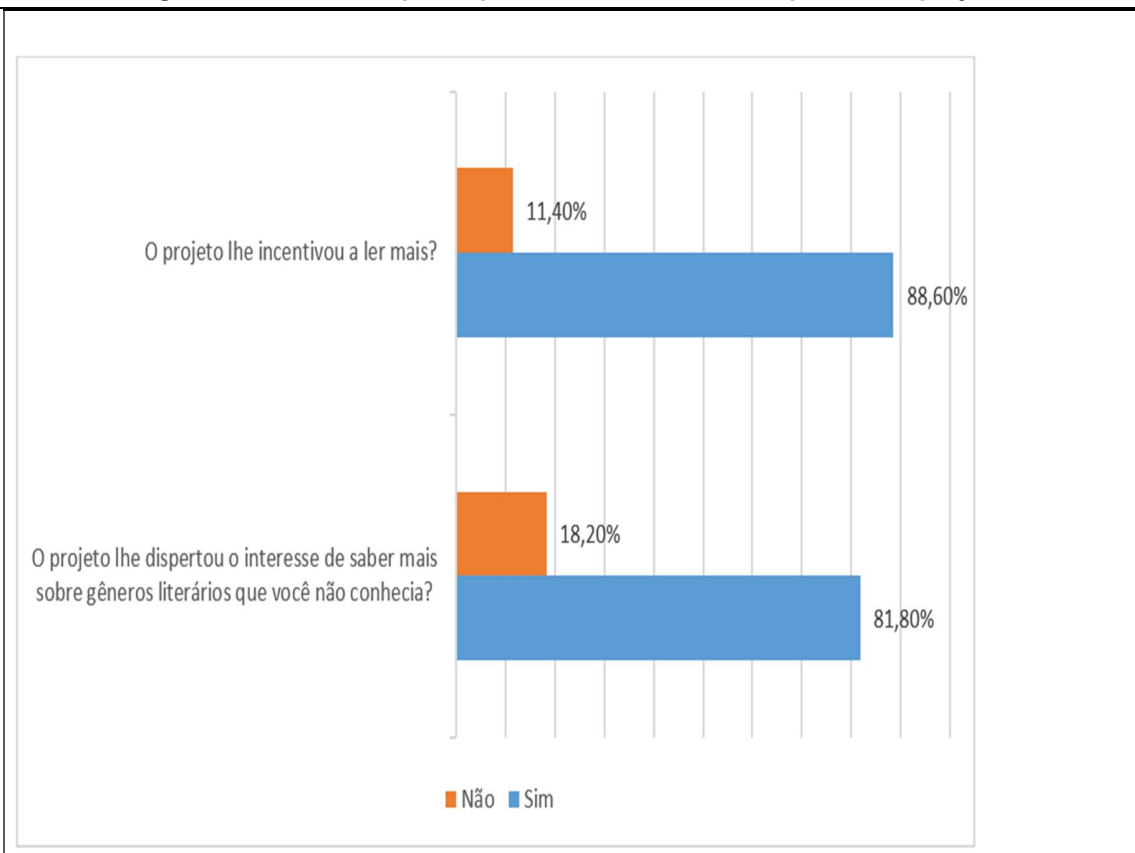


Fig 5 – Percentual de participantes destacando os impactos do projeto





RELEVÂNCIA SOCIAL:

- Intensificar a cooperação entre o IFCE e organizações associadas à Leitura, tais como Livrarias, Secretarias de Cultura, eventos (Bienal do livro, etc.), construindo novas possibilidades associativas e estratégias de inclusão social, a partir do projeto;
- Fortalecer a formação cidadã e a prática da inclusão social nos participantes do projeto, em especial no estudante do IFCE;
- Intensificar a participação de professores, servidores administrativos e alunos do IFCE em atividades de extensão;

RELEVÂNCIA TECNOLÓGICA

- Capacitar cada vez mais os 5 estudantes bolsistas para a transferência de conhecimentos para a sociedade, despertando suas habilidades e competências na liderança de grupos;
- Utilizar ferramentas modernas na implementação do projeto, tais como aplicativos de gestão de projetos, redes sociais, elaboração de sites, etc.

RELEVÂNCIA CULTURAL

- Elevar o índice de leitura dos participantes do projeto (alunos, professores, servidores e comunidade em geral), favorecendo o desenvolvimento cultural local;
- Qualificar estudantes e profissionais do IFCE e da comunidade externa no âmbito do projeto;
- Aumentar dos índices de produtividade de extensão e pesquisa local, regional e nacional;
- Publicações de artigos em congressos e revistas indexadas.

O principal resultado esperado do projeto é a qualificação dos 3 bolsistas envolvidos, no contexto dos aspectos relevantes cultural, tecnológico e cultural mencionados anteriormente, além da consolidação de uma metodologia que torne a proposta do projeto facilmente replicável.

Além disso, espera-se fortalecer a integração da comunidade externa com o IFCE como oportunidade para *troca de saberes e experiências*. Vale destacar que o projeto proposto beneficia sobremaneira toda a sociedade pelos seus aspectos de interação e integração.

7. Orçamento

Discriminação	UNID.	QUANT.	VALOR (R\$)	
			UNITÁRIO	TOTAL
1. Auxílio Financeiro ao Educando				
Bolsa para aluno do IFCE (aluno 1)	mês	6	R\$ 400	R\$ 2.400
Bolsa para aluno do IFCE (aluno 2)	mês	6	R\$ 400	R\$ 2.400
Bolsa para aluno do IFCE (aluno 3)	mês	6	R\$ 400	R\$ 2.400



2. Material de Consumo				R\$ 0
3. Serviços de Terceiros – Pessoa Física	x	x	R\$ 0	R\$ 0
4. Serviços de Terceiros – Pessoa Jurídica	x	x	R\$ 0	R\$ 0
5. Encargos Tributários	x	x	R\$ 0	R\$ 0
TOTAL				R\$ 7.200

PLANO DE APLICAÇÃO CONSOLIDADO (R\$)

NATUREZA DE DESPESA	DESCRIÇÃO DA DESPESA	VALOR TOTAL
3390.18	Auxílio Financeiro ao Educando	R\$ 7.200,00
3390.30	Material de Consumo	R\$ 0
3390.36	Serviços de Terceiros – Pessoa Física	R\$ 0
3390.39	Serviços de Terceiros – Pessoa Jurídica	R\$ 0
3390.47	Encargos Tributárias	R\$ 0
TOTAL		R\$ 7.200,00

8. Cronograma

Atividades	Mês						
	1	2	3	4	5	6	7
FASE 1: Organização e Montagem da Infraestrutura de Execução do Projeto							
Seleção dos 3 bolsistas e estudo do projeto Barqueiros Literários	x						
Reunião de planejamento com o idealizador dos Barqueiros Literários, o coordenador e os 3 bolsistas selecionados	x						
Escolha e preparação do local para a realização das atividades do projeto	x						
FASE 2: Projeto Barqueiros Literários							
Palestra e oficina com o idealizador dos		x					



Barqueiros Literários.							
Realização do Encontro dos Barqueiros Literários		X	X				
FASE 3: Projeto Sociedade dos Poetas Jovens							
Palestras de escritores diversos				X			
Oficinas sobre escrita literária				X	X	X	X
Encontros da Sociedade dos Poetas Jovens					X		
Visita dos participantes a eventos literários							X
FASE 4: Avaliação e planejamento							
Reuniões de avaliação e planejamento	X	X	X	X	X	X	
Reunião de Encerramento do Projeto							X
Relatório Final							X

Referências Bibliográficas

- McRoberts, Michael. **Arduíno básico**. 2. ed. Editora Novatec, 2015.
- FECOMÉRCIO RJ (2014). Hábito Cultural do Brasil em 2010. Acessado em 22 de Julho de 2016. Disponível em <<http://www.fecomercio-rj.org>>
- IBOPE (2011). Retratos da Leitura no Brasil - 2011. Instituto Pró-Livro. Acessado em 22 de Julho de 2016. Disponível em <<http://www.cultura.gov.br>>
- IBOPE (2016). Retratos da Leitura no Brasil - 2015. Instituto Pró-Livro. Acessado em 22 de Julho de 2016. Disponível em <<http://www.cultura.gov.br>>
- EDUARDO, C. (2013). A importância da leitura para o aprendizado. Acessado em 22 de Julho de 2016. Disponível em <<http://www.opovo.com.br>>

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- Russell, Bertrand. Filosofia entre a Religião e a Ciência (Disponível em <http://www.saraiva.com.br/filosofia-entre-a-religiao-e-a-ciencia-4897744.html>)
- Harari, Yuval. Sapiens, uma Breve história da Humanidade. L&PM Editores.